

IA GENERATIVA DE USO GERAL E AGENTE PEDAGÓGICO PERSONALIZADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

David Santana Lopes

Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e
História das Ciências (PPGEFHC/UFBA-UEFS)
davidlopes.educacao@gmail.com

Rosileia Oliveira de Almeida

Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Faculdade de Educação (FACED)
rosileiaoalmeida@hotmail.com

Área Temática: 2. Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial

INTRODUÇÃO: A presença crescente das inteligências artificiais generativas na educação tem ampliado o debate sobre formas de uso que preservem a mediação docente, a autonomia intelectual e a qualidade da aprendizagem. Nesse contexto, torna-se necessário distinguir sistemas de uso geral de agentes pedagógicos personalizados, cuja configuração pode incorporar objetivos educacionais, critérios de evidência, explicitação de incertezas e estímulo à reflexão. **OBJETIVO:** Comparar o processo de construção teórico-conceitual entre uma IA generativa de uso geral e um agente pedagógico personalizado, voltado à formação de professores de Ciências da Natureza. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da sistematização de literatura sobre inteligência artificial generativa, formação docente, mediação pedagógica, argumentação, autoria e validação humana, além de documentos orientadores sobre uso responsável de IA na educação. A análise concentrou-se na identificação de princípios capazes de diferenciar pedagogicamente uma ferramenta de propósito geral de um agente configurado para finalidades formativas. **RESULTADOS:** A sistematização permitiu organizar dimensões teóricas para essa diferenciação, incluindo qualidade conceitual, explicitação de evidências, reconhecimento de controvérsias, formulação de perguntas, incentivo à verificação de fontes, autonomia intelectual e preservação da autoria discente. **CONCLUSÕES:** O estudo indica que a personalização pedagógica da IA deve ser compreendida menos como especialização técnica da ferramenta e mais como explicitação de princípios educacionais que orientem sua atuação. Esse enfoque oferece base conceitual para futuras aplicações e análises comparativas no Ensino de Ciências.

Palavras-chave: Autonomia intelectual. Evidências. Mediação docente. Responsabilidade humana. Validação.

Agradecimentos e financiamento

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio concedido por meio de bolsa de pós-doutorado, que contribuiu para o desenvolvimento desta pesquisa.